ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

A T A

ATA da Primeira Sessão Ordinária do Trigésimo Quarto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e um.

Aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edificio da Câmara Municipal de Boa Vista , localizada na Av. Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Primeira Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Brz Assís Behnck, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo Nascimento, Salomão Afonso de Souza Cruz. Ausência justificada do Vereador José Sebastião Alves Bezerra. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores as Atas dos dias 08.03.91 Sessão Solene e Sessão Ordinária do dia 27.03.91 que foram aprovadas sem retificações. Em seguida o senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício número cento e setenta barra noventa e um, do Gabinete do Prefeito, encaminhando anexas cópias das Leis números 237 e 238 de dois de maio de mil novecentos e noventa e um, bem como a lei número 236, de quatro de maio de noventa e um, todas sansionadas. Ofício número cento e trinta e cinco barra noventa e um , Gabinete do Prefeito, respondendo as Indicações números sessenta e três e setenta e dois, de autoria do Vereador Almir Fran - ça. Ofício número cento e trinta e seis barra noventa e um, Ga

binete do Prefeito, respondendo Indicação número cento e noven-
ta e seis, de autoria da Vereadora Ilka Malla. Ofício número cen-
to e cinquenta barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, encami-
nhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei número 02, de
três de abril de mil novecentos e noventa e um, que cria a Co-
missão Municipal de Defesa Civil do Município de Boa Vista. Ofí-
cio número cento e cinquenta e cinco barra noventa e um, Gabi-
nete do Prefeito, encaminhando a Esta Casa Legislativa o Proje-
to de Lei número três, de vinte três de abril de mil novecentos
e noventa e um, que alter a Lei número duzentos e dezenove, de
dezesseis de fevereiro de mil novecentos e noventa. EXPEDIEN-
TES ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício número duzentos e um barra noven-
ta e um, do Chefe do Gabinete Civil do Governo, respondendo In-
dicação número cento e quarenta e um, de autoria da Vereadora
Maria de Lourdes Pinheiro. Ofício número cento e noventa barra
noventa e um, Do Chefe do Gabinete Civil do Governo, responden-
do as Indicações números cento e noventa e quatro e cento e no-
venta e cinco, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento .
Ofício número cento e setenta e dois barra noventa e um, do se-
nhor Secretário, Robério Bezerra de Araújo, respondendo a Indi-
cação número cento e setenta e nove, de autoria do Vereador Pau-
lo Magalhaẽs Duarte. Ofício número cento e vinte seis barra no-
venta e um, do Secretário Municipal de Interior e Segurança ,
respondendo Indicação número cento e oitenta e um barra noventa
e um, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte. Ofício nú-
mero zero sessenta e três barra noventa e um, da Telecomunica-
ções de Roraima - TELAIMA, respondendo Indicações números duzen-
tos e quatro e duzentos e seis, de autoria dos Vereadores Thau-
maturgo Nascimento e Maira Alice Gomes. Ofício número zero trin-
ta e dois barra noventa e um, da ELETRONORTE, Centrais Elétri-
cas do Norte, respondendo a Indicação número cento e setenta e
oito barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria de Lour-

des Pinheiro. Ofício número duzentos e nove barra noventa e um , do Secretário do Trabalho e Bem-Estar Social, respondendo a Indicação número duzentos e quinze, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavôr. Ofício número zero trinta e um barra noventa e um, do Assistente do Diretor de Operações da Eletronorte, respondendo a Indicação número zero noventa e três, de autoria do vereador Raimundo Dantas Lavôr. Ofício número zero vinte nove barra noventa e um, do Assistente do Diretor de Operações da Eletronorte, respondendo a Indicação número cento e cinquenta e três, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei número zero zero três, de dois de maio de mil novecentos e noventa e um, de autoria do Vereador Almir Fortes França, o qual Cria o Novo Fardamento da Guarda Municipal de Boa Vista, e dá outras providências. Indicação número duzentos e cinquenta e dois barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte, indicando ao Gerente da Empresa Viação Boa Vista, que seja criada uma linha de ônibus para circular nas principais ruas do bairro Jockey, haja visto a população daquele bairro ser numerosa e depender única e exclusivamente desse tipo de transporte. Indicação número duzentos e cinquenta e três barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, denominar a Escola Municipal do bairro de Aparecida de Escola Municipal "Boa Vista". Indicação número duzentos e cinquenta e quatro barra noventa e um , de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal, beneficiar o bairro dos Estados com o programa de calçamento com paralelepípedos das ruas do citado bairro. Indicação número duzentos e cinquenta e cinco barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal. a reimplantação do Projeto "Minha Escolinha", que tem por base a absorção do alunado durante todo o dia. fornecimento de quatro (4) refeições completas. aulas e atividades extra-classe para

alunos da faixa etária de dois a seis anos de idade. Indicação número duzentos e cinquenta e seis barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal , determinar ao setor competente que sejam colocadas placas indicadoras, contendo o nome e número das ruas do bairro dos Estados. Indicação número duzentos e cinquenta e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que determine a SEMOU - Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, a execução de meio-fios laterais e urbanização dos canteiros centrais das principais avenidas da cidade, como Villey Roy, Glaycon de Paiva, entre outras, e, como partida a Av. Villey Roy, Centro Cívico - Caçarí. Indicação número duzentos e cinquenta e oito barra noventa e um, de autoria do Vereador Bras Assis, indicando ao Prefeito Municipal, que tome as medidas cabíveis para melhorar o atendimento ao público, agilizar o andamento dos processos e criar o serviço de recpção na Prefeitura. Indicação número duzentos e cinquenta e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Prefeito Municipal e a Excelentíssima senhora Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social - SETRABES, que através dos Programas de Assistência Social, seja fornecido material necessário para delimitar ou fechar o terreno das pessoas consideradas carentes. Indicação número duzentos e sessenta barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria de Lourde Pinheiro, indicando a senhora secretária do Trabalho e Bem-Estar Socil, que promova, através dos Centros Comunitários, a unificação nos bairros das festas comemorativas: o dia das maẽs, o dia da criança, o natal. Indicação número duzentos e sessenta e um barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Presidente da Telaima , que seja verificado junto ao setor competente, a manutenção dos telefones públicos (orelhões) existentes nos logradouros desta

capital. Indicação número duzentos e sessenta e dois barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, indicando ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação e Cultura do Estado, a implantação do Projeto "Minha Escolinha", que tem por base a absorção do alunado durante todo o dia, fornecimento de quatro (04) refeições completas, aulas e atividades extra-classe para alunos da faixa etária de dois a seis anos de idade. Indicação número duzentos e sessenta e três barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao setor competente da Administração municipal, a mudança do nome do bairro Caranã II, para bairro Aeroporto, denominando as ruas do mesmo dos principais aeroportos das capitais brasileiras. Ofício número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um, do Digníssimo senhor Diretor Presidente da CAER Doutor José Evandro Moreira ao senhor presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, comunicando a impossibilidade do seu comparecimento a esta egrégia Casa no dia treze de maior de noventa e um por motivos superiores, se colocando ao inteiro dispor em outra oportunidade. Terminada a leitura dos Expedientes o senhor presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Senhor presidente, senhores Vereadores e demais presentes esta noite. Quero parabenizar por está mais uma vez nesta assembléia. Primeiramente quero agradecer a indicação do presidente à minha pessoa como Vereador da Comissão de saúde municipal e dizer que me sinto lisongeado e prestigiado porque é uma Comissão de alto nível e que posso dizer que é uma Comissão técnica. Quero também comunicar que devido o exercício da Vereança e não no interesse pessoal eu fui citado pela Delegacia de omicídio para prestar depoimento na Secretaría de Segurança, isso não me assusta porque na vida política é coisa corriqueira, mas eu acho que devemos ter respeito ao Vereador ao parlamentar porque

nós fomos eleito pelo povo para aqui exercer a fiscalização do direito público e não do direito privado. Foi endereçado a esta Casa e colocou a apreciação da assessoria jurídica que na da fez. Apenas me chamou me deu um livro para que eu estudasse e fosse, mas a minha vivência é muito grande, então eu provei que o Prefeito errou, mentiu, desiludiu os Vereadores, brincou com ele e isso provei perante ao Delegado. Em outras Câmaras , isto não acontece, por que lá se obeserva o Artigo 29º da Constituição em que a enviabilidade do Vereador ela é respeitada . Nós estamos aqui para defender o interesse público e não o nosso interesse o nosso mandato e na circunscrição da nossa jurisdição. Então, caberia a esta Casa como presidente informar a Delegacia de que o Vereador não deve comparecer, ele está no exercício do poder de um mandato. E não chegar lá e ser tratado igual um marginal comum passar duas horas sentado a espera do bel-prazer do Delegado. Isso não me envergonha porque todos nós somos marginais, então eu espero que o senhor presidente tome providências faça com que esta Casa realmente defenda os seus integrantes, que o Vereador seja respeitado e que nunca mais nenhum de nós possamos passar por uma vergonha dessa. E por uma síntidez espero que a presidência tome as providências legais , constitucionais para que o Vereador seja uma pessoa respeitada na sociedade, na comunidade e na área institucional e que nós possamos manter o nosso respeito. Então era só isso que eu queria pedir aos meus colegas Vereadores e a todos que nos ouvem . Quero que registre-se em Ata este meu pronunciamento.Muito obrigado. Com a palavra o Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhor presidente, nobres colegas, ocupo a tribuna para dar ciência da nossa indicação ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado e ao Secretário de Educação e Cultura e desporto para que seja implantado um programa educacional similar ao programa especial de ensino empregado pelo Centro Integrado de Educação Pú

blica CIEP do Rio de Janeiro e que mesmo seja implantado nas escolas existentes da rede oficial de ensino do Estado. justifiquei senhor presidente, senhores Vereadores da seguinte maneira ora aprovado pro este colégio. O programa especial de ensino PEF adotado pelo Centro Integrado de Educação Pública CIEP, tem como diretriz absorver os alunos do 1º Grau permanecendo durante o dia todo na escola, são beneficiados diariamente com quatro refeições completas, aulas, esporte, lazer, material escolar, assistência médica e dentária planejamento feito em conjunto com o ciclo docente, alunado e comunidade. O CIEP tem caráter preventivo, procurando atrair as crianças para a escola, evitando que as mesmas procurem as ruas. Senhor presidente e nobres colegas em recente visita que fizemos ao CIESP do Rio de Janeiro, Doutor Hernesto. localizada em Campo Grande, verifiquei logo toda a metodologia empregado, e concluindo ser viável emprego em nossas escolas da rede Estadual de ensino, e que por certo em muito diminuirá o custo pela importância que representa a criança para o futuro, como representa da continuidade do nosso povo e por ser cidadão de amanhã, é que fiz a presente indicação. Para que a mesma se torne realidade, basta vontade política do governante, de querer fazer o que por certo não faltará a Sua Excelência, o Governador Ottomar de Souza Pinto, por ser um homem dinâmico e consciente do seu papel de executivo. Fiz isso, porque na área do município já foi implantada em mil novecentos e oitenta e cinco, através do Projeto denominado "Minha Escolinha", esta dinâmica adotada no CIESP do Rio de Janeiro, na Escola localizada no bairro Francisco Caetano Filho. As crianças problema, na faixa tária de dois a seis anos de idade, que tem as maês com problema social, essas crianças do município levou até o bairro Francisco Caetano Filho, a educação pré-escolar. Elas recebiam quatro alimentações diárias, e passavam oito horas por dia nesse prédio educacional, elas en-

travam às oito da manhã e saiam às dezoito horas, quando os pais por ali passavam e levavam os seus filhos para casa. Isto já foi feito em oitenta e cinco, quando o Secretário Municipal de Educação, por uma questão de justiça, de reconhecimento e de verdade era secretaría indicada por esta Casa Legislativa, a senhora Sônia Duarte pedagoga, que é a minha esposa. Por isso trago a minha tribuna hoje que esse programa de escolinha, e essa nossa indicação, já conversamos com o Chefe de Gabinete do Governador Ottomar de Souza Pinto, meu ilustre companheiro Luiz Aimberê, que me dizia que muito galo está gritando em vários terrenos, usando essa forma de expressão. Eram essas as minhas colocações para o pequeno Expediente. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Senhor presidente, senhora secretária, colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Primeiro eu quero deixar patentiado em repúdio também a situação que foi gerada, e colocada de forma de não respeitar a enviolabilidade da voz de um colega Vereador, que é o nosso ilustre Vereador Lavôr. Realmente essa Casa tem no mínimo que endereçar correspondência oficial, assinada por todos nós Vereadores para que, aquilo que aconteceu ao ilustre ediu, não venha acontecer com nenhum de nós aqui dessa Casa. Eu quero expressar também, mesmo que tardiamente os meus votos pessoais ao passamento do Senador Hélio Campos. Também que a Câmara possa oficializar um documento, que possa externar o nosso sentimento pela perda desse ilustre político de renome nacional ocorrido há pouco tempo. Quero também informar que as primeiras indicações do nosso trabalho como parlamentar, começam a sofrer os efeitos em que já tenho resposta de algumas indicações tanto da parte do Governo do Estado, como da Prefeitura Municipal. Como estamos a quem da realidade dos tempos, num subdesenvolvimento, a ideologia política tem que ficar a baixo dos interesses da população, daí o porquê do Governo estar aten

dendo os nossos pedidos. Aqui relaciono a recuperação do Parque Anauá, o asfaltamento de alguns trechos que hoje recebí respos ta de que está acatado pelo senhor Governador. Na área da Pre feitura também tivemos atendimento da recuperação do Porto dos Pescadores do Beiral, e outras mais. Muito obrigado. Com a pa lavra a Vereadora ILKA MACÊDO MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores, senhores funcionários desta Casa. Falar do dia das maês, da sua importância, das homenagens prestadas nos meios de comunicação. Mãe é o infinito a se decerrar anti o mundo das in compreenções humanas. É o amor purificado na dor, retratando o cenário da lista Armando que muitos assinalem o seu sacrifício, ora reconheça como colaborador incansável na obra de evolução planetária. Assim é ser maê enquanto pugida pelas dores, sofre no amargor da solidão, seus olhos traduzem esperança, suas mãos espelham benção. Anti os filhos rebeldes que a fazem sofrer, sur ge como a fortaleza amparando-os, iluminando-os o caminho, sem pre que certos olhos humanos jamais o percebam. Coração que com preende, ajuda e supera em grandeza, inteligência que se ensina Mãe abençoada instrumento de paz e alegria. Sempre uma fonte se rena que outora fora o reposutório suave de graças juvenis, e agora marcada pelas experiências edficantes. Hoje anti a homena gem ao seu santo nome, sentimos nos primeiros momentos da nossa infância, vendo a fonte risonha a lutar contra s ondas incertas do mar da vida. Depois vejo com os cabelos nevados, antes ne gros e agora salpicados de branco, com traços do seu sofrer . Por isso não encontramos palavras à esse primeiro amor sincero e grato que ivbra em nosso peito jamais ouvidamos esse laço de simpatia indestrutível que nos une. Mãe, você é a âncora nos salvando das situações difícies, suas mãos ajudaram-nos a dar os primeiros passos e de seus lábios ouvimos conselhos que es premem os nossos corações. Falar do dia da Infermeira, da sua importância na extrutura hospitalar, da sua dedicação aos paci-

entes, do seu trabalho muitas vezes não reconhecido. Nós mandamos várias indicações solicitando melhoria na infra-estrutura do atendimento médico. O dia de hoje é o dia da Imprensa, portanto parabenizo a todos da imprensa, o dia da comemoração da abolição da escravatura. Muito obrigado. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra O VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhores Vereadores , volto a ocupar a tribuna na noite de hoje para dar ciência a essa Casa na participação no Encontro nacional dos Vereadores e da nossa ida ao Rio de Janeiro, atendendo a determinação do senhor presidente desta Casa. Gostaria de colocar antes a Vossa Excelência senhor presidente, que possa pesquisar para depois prender e não prender para depois pesquisar. O quadro semelhante já foi visto por parte de apreenção feitas com garimpeiros . Hoje nesta Casa veio o Vereador nesta tribuna, onde é sua Casa, onde a tribuna é o local do Vereador, onde o Parlamento é onde o Vereador exercita o seu mister. Sabe-se do desentendimento político entre o ilustre Vereador Lavôr e o Prefeito de Boa Vista. Sabe-se de documentos que tramitam nesta Casa repudiando a posição do Prefeito em doar terrenos a algumas pessoas. É inadimíssivel e eu repudio veemente a forma como o Vereador, não é a pessoa do lavôr, porque não é a pessoa do Lavôr que está atacando o Barac Bento e sim a pessoa do Vereador, que está defendendo uma posição com o Prefeito. Não concordo como foi tratado o Vereador pela polícia aonde ele foi depor, também não concordo por esta Casa que me parece que tem três assessores jurídicos, não ter determinado um assessor para colocar ao lado não do Lavôr, mas ao lado do Vereador Lavôr. Mesmo sendo de partido oposto a esse Vereador, a minha consciência não aceita esse tipo de coisa com qualquer parlamentar. Eu levarei essa preocupação ao Prefeito Barac Bento, e que ele goste ou não ele vai ouvir. Sou solidária a Vossa Excelência nobre colega. Na nossa ida à Brasília, além da participação ativa do Vereador Thauma

turgo e do Vereador Braz, estiveram conosco na nossa delegação o Vice-Prefeito de Caracaraí e dois Vereadores daquele Município. Fui escolhido por eles para ser o representante do Estado de Roraima, do município de Boa Vista no encontro com os Vereadores. Fizemos dois pronunciamento o primeiro dando ciência da nossa participação, o segundo dando o nosso posicionamento com relação ao que estava sendo proposto naquele Congresso. Em Brasília, deixando as atividades dessa Câmara, fui desenvolver consernentes a minha ação parlamentar. Havia marcado audiência na FAE (Fundação de Assistência ao Educando), especificamente na Divisão de Alimentação Nutricional, onde tratei da municipalização da merenda escolar, solicitando a enclusão do município de Boa Vista, na experiência piloto. O que se vê é que muitas vezes o aluno não conhece a sopa, não conhece o tipo de alimentação que ele tem e que lhe é colocada pela FAE. E o que nós propomos é que se mande o recurso para que aqui se compre o feijão, arroz e farinha que é isso que ele gosta. Estive também na Divisão de Saúde Escolar, onde procuramos saber da liberação de material referente a saúde do escolar. Solicitando o acréscimo de dois itens: Primeiro o quite de atendimento de emergência e o segundo é a escova e creme dental. Em Brasília fomos também na UNICEP, conhecer o programa voltado para a criança, em especial meninos e meninas de ruas. E fomos prontamente atendidos com ofertas de m aterial para estudos e consultas. Está sendo defendido pelo Vice líder da Bancada do PFL, o Vereador Thaumaturgo, em implantar aqui uma Secretaría do desenvolvimento da Amazônia dentro da Amazônia. Lá em Brasília nós fomos atendidos na Secretaría de desenvolvimento da Amazônia, especificamente no setor de município. Ali mantive contatos com coordenadoria dos municípios, cujo assunto foi como captar recursos para o município de Boa Vista, para a área de saneamento. Alí entra o nosso Plano Diretor, que é o nosso Plano piloto chamado por eles .

Encerrou-se,então o encontro dos Vereadores. Seguimos para o Rio de Janeiro, pois no dia seguinte eu tinha marcado audiência com a secretária Municipal do Rio de Janeiro, Professora Doutora Marinéia Cruz, onde tinha uma assessora sua nos aguardando no aeroporto. No dia seguinte as oito horas da manhã contactei com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e secretaría Municipal de Educação. Os assuntos tratados foram o Plano Diretor, saneamento básico, recebendo instruções conforme solicitação.Regimento Interno, Técnica Legislativa, Lei Orgânica Municipal, vastos documentos, todo esse equipamento de livros nós trouxemos e se encontra em nossas posses, onde estamos dando cópia à todos os funcionários desta Casa que se mostre interessado nesse conteúdo. Trouxemos a proposta e trago ao presidente, que ficou a nossa disposição uma Técnica específica na área do Plano Diretor a disposição dos Vereadores da Câmara Municipal de Boa Vista, e que essa Casa mande uma passagem ida e volta ao Rio de Janeiro, para que essa Técnica possa vir aqui e nos dar um amplo debate do que é um Plano Diretor. É fundamental que se mande sempre ao Rio de Janeiro funcionário desta Casa para fazer uma reciclagem,e trazer conhecimento porque nós somos transitórios, e eles adquiriram o conhecimento técnico atual do que se trata nesse País, em que hoje tudo se fala em torno da criança que é o futuro desse Estado. No IBAM, trouxe vasto documento sobre classificação de cargos e funcionáriosmunicipais, aposentadorias e pensões municipais, um vasto documento atual com relação a isto. Na Secretaría de Educação conheci o Centro Integrado de Educação Pública, o CIEP, visitei também uma Escola comum da Rede Municipal, onde a metodologia empregada é bem similar a que foi empregada aqui na escolinha do Beiral. Estive também na Casa da Criança, cujo alunados são crianças na faixa hetária de dois a seis anos de idade. No final da visita fomos recebido pela senhora secretária Mariléia da

Cruz. Conversamos sobre os mecanismos técnicos utilizados para operacionalizar os CIEPS, sendo fornecido à este Vereador todo o Projeto para a execução do Projeto. O que eu mais achei interessante foi um programa especial de educação, ser bastante parecido com o Projeto "minha escolinha", implantado em mil novecentos e oitenta e cinco pela Secretária Municipal de Educação Sônia Duarte, indicado pela Câmara Municipal de Boa Vista, inclusive o nome do Projeto foi dado pelas crianças do Bairro Francisco Caetano Filho. Por isso eu estou insistindo com o senhor Prefeito através de indicações para reativar o Projeto "minha escolinha", beneficiando assim grande números de crianças matriculadas nas escolas do município. Acabo de passar a aprovação desta Casa Legislativa, através dos ilustres Vereadores proposição no mesmo teor, depois de mantido contatos com o senhor Chefe de Gabinete do Governador, Aimberê Soares de Freitas e com o próprio Governador, quando na inauguração da FIAT conversamos sobre isso, e a nossa proposição foi hoje aprovar e será levada para o PE (Programa Esepcial de Educação). Aparte da Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: O CIEP que o senhor está solicitando aqui para Roraima é a nível municipal ou estadual? Como o Senhor pediu, eu já tinha pedido bem antes do Senhor e a Irmã Noêmia vai pedir também. Quanto mais pedir, melhor, o que importa é que seja construído. Com a palavra o VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: A Senhora poderia me explicar o que é os CIEP'S que V.Excia. indicou? APARTE DA VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: É o mesmo o que o Sr. indicou. Não queira o Sr. pegar as coisas pelo caminho e tirar para o Sr., porque isso aí não funciona. Como o Sr. fez uma visita agora, eu fiz em oitenta e seis. Não venha o Sr. querer tomar a glória para o Sr., porque isso aí eu não vou permitir. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: As grandes coisas só são realizadas, depois que as pequenas se concretizam. Eu vim à esta Tribuna fazer um

relatório da minha viagem de Brasília ao Rio de Janeiro, trazendo farto documento com relação à isso. Jamais passou pela mente desse Vereador fazer propaganda daquilo que não conhece. A autoria, pouco depende, pouco se coloca, mas o que eu digo é a essência, o conhecimento, as determinações para voce saber o que está defendendo, isto é que dignifica quando voce defende aquilo que conhece, quando voce propõe aquilo que voce viu. O documento se encontra na mão do Prefeito, na mão do Governador e na mão dos ilustres nobres colegas que queiram o documento. O importante é que as crianças sejam beneficiadas neste projeto . Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO C.M. DO NASCIMENTO: Sr. Presidente, Sra. Secretária, colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Por uma formação de engenheiro, ligado ao ramo de saneamento, oitenta por cento dos meus pronunciamentos foram na solicitação dessas obras. Solicitação de um programa que resgate a condição humana, uma melhor vida para a população, sobretudo à nossa população mais carente. Aqui quero deixar testemunhado que alguns dos meus mais importantes pedidos, que se concluídos me dou por satisfeito nesse ano de noventa e um. É a reativação de um programa sério de saneamento geral, a reativação e implantação de um órgão que promova essas obras importantes para a saúde e melhoria de vida da nossa população. Posso dizer que a Secretaria do Desenvolvimento Regional que foi uma das primeiras indicações que nós fizemos e buseamos apoio, até mesmo dos nossos parlamentares em Brasília, quando da minha última estada na capital Federal, me foi informado que Roraima já estava sendo contemplada com uma representação dessa entidade. Também o repasse das dragas escavadeiras, que farão o saneamento dos nossos igarapés, serão uma realidade e serão repassadas ao Governo do Estado para que após essa recuperação, elas possam tornar saneaveis os nosso cursos d'água e que os nossos Postos médicos não possam graçar as pessoas infectadas

de pessoas com problemas de hepatite, malária e toda doença de veinculação hídrica. Já está em fase final, inclusive com todo o mapa da mina para o governador Ottomar Pinto, buscar esse maquinário, e num curto prazo de tempo nós termos essas máquinas roncando nos nossos igarapés. Nos preocupamos também com o problema do favelamento na cidade. Somos contra da construção a beiras de igarapés, até porque existe um decreto Municipal que proibe essas construções, e que ora será reforçado no Plano Diretor. Outro ponto que eu gostaria de transmitir aos colegas Vereadores, é que acabamos de concluir os estudos considerados por esse Vereador, necessários para a aprovação da colocação desse Projeto em Plenário, que poderão receber uma melhor contribuição, não somente por parte dos ilustres Vereadores, como também pela sociedade que aqui poderá vir debater conosco. Apresentamos muitas emendas para que o Plano Diretor possa gerir o desenvolvimento da nossa cidade de uma forma mais realista. Queremos comunicar que estamos sempre nos bairros da periferia. Sabemos que determinados Projetos que Vossa Excelências estão batalhando são importantes, mas a população periférica está precisando do nosso atendimento, não o atendimento clientelista, mas o atendimento de compreender o desenvolvimento, acietar as regras de saúde e aceitar aquele desenvolvimento que dê ao cidadão humano uma melhor qualidade, uma melhor postura dentro do contexto da nossa sociedade. Esse trabalho, queremos aqui deixar evidenciado, que estamos em parceria com a ilustre Deputada Noêmia Amazonas, e que não devemos brigar pelos Projetos, mas contudo vemos o interesse da nossa edilidade. Acho desnecessário a formação de filas em nossos gabinetes, para aquela promoção do clentelismo que nada leva ao desenvolvimento, mas somente a dependência política e a formação de currais eleitorais. Tudo tem um ponto de partida, e nós como Vereadores conhecedores dos nossos problemas, nós temos que dar o ponto de partida para que essa situação clientelista não per-

dure nos nossos dias, e não se promova para os anos subsequentes. O tempo é ezíguo, e nós estamos a beira de uma campanha eleitoral. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssima senhora secretária, Excelentíssimo senhores Vereadores, senhores funcionários da Câmara. Eu quero em primeiro lugar saudar aos componentes da imprensa e em especial o Gustavo que está aqui conosco. Através do Gustavo eu quero levar os meus parabéns à toda essa gente que batalha e que diz o que fazemos e às vezes até o que não fazemos. Se não fosse a imprensa nossa voz não saíria lá fora. Sem a ajuda deles ninguém tomaria conhecimento do que fizemos. Porque o que temos é um Plenário vazio, e as palavras que soam dentro dessa Casa, não surgem lá fora. A gente sabe da dificuldade que vocês vem enfrentando para poder divulgar à cada um de nós, o que acontece nessa cidade, como também no Estado de Roraima. Quero também falar da minha participação no sábado e domingo junto a Sua Excelência, o senhor Governador e a Sua Excelência senhora Senadora, como também à um grande grupo de funcionários que acompanham a comitiva do governador e da Senadora em bairro. Poucos foram os grupos políticos que estiveram presentes. Não sei o motivo, e talvez cada um tenha os seus problemas, suas obrigações e a maioria queria ficar com as esposas, com as mães, para curtir o dia das maẽs. Nós fomos em todos os bairros da capital, e cada clube de maẽs ou associações, ou cada Centro comunitário que era realizado o dia das maẽs, lá tinha um bolo feito pela própria comunidade. Então eu quero agradecer em nome das mães ao Governador e a Senadora Marluce por ter proporcionado à essa gente aquela alegria tão grande. Eu particularmente não fui em todos os bairros, pois para cada bairro ia um grupinho, para a distribuição de cesta básica, e brindes que foram doados pelo comércio, por alguns Vereadores e alguns deputados estaduais . Eu fiz uma indicação à secretaría de Promoção Social. apesar de

eu ter participado da festa, eu não concordo da maneira como foi feita. Cada bairro tem a sua Associação de bairros, tem clube de maês, e tem o Centro Comunitário, então a festa deveria ser consentrada em uma só entidade. Mas um só faria a festa do bairro e dividiram, pois cada um queria fazer a festa separada e isso não leva a nada e deixa muito a desejar. Mas apesar desse desentendimento que houve com a colocação da festa, o Doutor João Luiz Harts conseguiu fazer uma extratégica que eu não consigo nem explicar, e ele esteve presente em toda a comunidade. O pessoal que trabalha com o Doutor João Luiz Harts esteve sábado e Domingo até às dez horas da noite trabalhando e acompanhando nos bairros. Então o meu parabéns ao Doutor João Luiz Harts e a comitiva que por ali passaram de bairro em bairro. Gostaria também de dar conhecimento à quem ainda não conhece, alguma coisa que está sendo feita pela Senadora Marluce. Estivemos participando de várias inaugurações em vários dias das duas semanas anteriores, mas como estávamos em recesso não tivemos a oportunidade de falar. Nós assistimos uma inauguração na Oficina dos Deficientes. Eu gostaria que todos os Vereadores alí comparecessem para ver o trabalho que está sendo feito com essas pessoas que tem alguma deficiência física, que tem alguma ecepcionalidade. Eles estão trabalhando inicialmente com madeira e com pintura, e o trabalho deles vai ser exposto para ser vendido, e essa renda será para a própria família dos escepcionais. A Senadora já conseguiu verba para um Centro de convivência aonde já tem cento e poucas crianças. Crianças que chegam na parte da manhã e saem no fim do dia, alí elas recebem quatro alimentações. O projeto da Senadora é para cinco mil crianças. Esse projeto já está aprovado e já está em andamento, e mais alguns dias ele será totalmente implementado na capital; ele abrange também o interior de Boa Vista. A faixa hetária de oito a dezesseis anos, que além da alimentação, além da orientação es

colar e além da orientação religiosa, eles também tem orienta - ção profissional que é o mais importante. Temos crianças que apenas com dois meses no Projeto, já se percebe que ele tem tendência para marceneiro, eletricista. O grupo que está orientando essas crianças são de pessoas técnicas, com capacidade e com conhecimento. Então a gente só pode ficar orgulhosa de participar de uma equipe que tem esse posicionamento de trabalho. Eu estava ouvindo há pouco o meu nobre colega que me antecedeu, onde ele falava sobre o clientelismo. Eu descordo de uma coisa . No momento em que tivemos condições de dar pelo menos um emprego a uma pessoa em cada casa de Boa Vista a tendência é diminuir e para que isso aconteça nós estamos vendo um Projeto da Senadora que são as pequenas oficinas que estão sendo criadas, os ateliê também já iniciado para que essas pessoas passem a trabalhar e terem condições de fazer alguma coisa. As senhoras que Vossa Excelência ver no meu gabinete essas criaturas vem sempre atraz de alguma coisa como uma palavra amiga, um amigo, um apoio moral, nem sempre vem pedir material e nem nada como um Vereador no dia das maês me perguntou o que eu estava doando , carinho, amor e dedicação e isso eu faço diariamente vereador . E eu disse ao Vereador eu não vou lhe responder porque lhe respeito muito. No meu gabinete existe uma pessoa alí sentada com o coração bem grande pra distribuir amor e dedicação e além disso orientação para o trabalho. Eu já estou com quatro maês que nós iniciamos a confecção de doce de leite porque eu não tenho condições de comprar outra coisa. Nós compramos quatro litros de leite, dois quilos de açúcar, e fizemos o doce e naqueles copinhos descartáveis ela vende o doce na porta das escolas ou em algum armazém pequeno que aceita a pequena fábrica de doce de la. E ela está conseguindo tirar daquele produto o dinheiro do pão de cada dia e se eu tiver condições e tiver como fazer isso vai ser feito a quantas quanto eu poder ajudar. Então uma

pequena ajuda, uma pequena orientação faz com que a pessoa tenha interesse e passe a fazer alguma coisa. Aparte do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que eu me preocupo muito com o aspecto e inclusive atendo as pessoas que vem no meu gabinete, embora entenda que aquestão de Roraima não funcione com esse paternalismo, nós atendemos mais por uma questão de consideração e respeito ao ser humano, por isso é que sou oposição e enquanto eu não ver mudado esse quadro social eu vou continuar sendo oposição acho até que estou me concientizando que sou de esquerdo que eu não queria ser isso. Eu tenho participado da Comissão da Ordem Econômica e Financeira da Assembléia Legislativa discutindo alguns aspecto com relação a viabilidade econômica de Roraima, participei de uma reunião, vou participar de outra na quinta-feira e me preocupa muito esse aspecto da falta de geração de riqueza em Roraima, tudo que nós fazemos visa a prestação de serviços. É importante que tenha o Ateliê, é importante que tenha uma marcenaria vendendo sorvete, é importante que tenha qualquer fonte de renda para que as pessoas ganhe dinheiro, mas é mais importante acima de tudo que a gente pense na produção de bens primários e a produção de bens primários implica em nineração, pecuária, geração de energia, isso é o que preocupa e eu digo a Vossa Excelência com toda convicção sem querer fazer oposição na base do obaoba, sem querer ser contra por ser contra, a nível de implantação de estado, nós não estamos fazendo nada em termo da busca de uma alternativa econômica para Roraima. Digo com certeza me preocupa muito essa política paternalista que até eu faço mas não vejo o governo com nenhuma intenção de buscar alternativade geração de riqueza. Portanto concordo com Vossa Excelência acho que tem que ser dado essa assistência embora eu discorde em tese dessa questão mas a questão da falta de uma política desenvolvimento para Roraima, essa questão preocupa e não tem qual -

quer coisa que Vossa Excelência tem falado ou tem dito com respeito a parte do governo na assistência social ela não passa de uma campanha paternalista é ruim porque nós estamos empurrando com a barriga as soluções dos nossos problemas. Nós temos dez anos para nos consolidarmos como Estado. Como não temos energia, transportes, indústria, não temos nada de base. isso tudo vai levar a um caos social muito grande quando o governo federal deixar de dar esse apoio que ainda vai continuar dando nesse período de dez anos. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência se nós levamos quarenta e um anos na situação em que nos encontrávamos a quatro meses atraz, não seria com um toque de mágica que o governador mudaria a situação. Mas se Vossa Excelência acompanhar de perto o trabalho do senhor governador Vossa Excelência vai perceber que não está sendo paternalismo no momento em que ele está melhorando as estradas está levando o agricultor para o trabalho tentando melhorar a criação de rebanho. Mas desde o minuto que ele está procurando colocar todo mundo para trabalhar de uma forma ou de outra vai melhorar e muito. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Senhor presidente, nobres colegas e funcionários dessa Casa, ocupo o Grande Expediente para esclarecer alguns assuntos que foram comentados hoje e para falar sobre algumas indicações minhas. Primeiro eu quero deixar o meu apoio total ao Vereador Lavôr é inconsebível, eu acredito que se Vossa Excelência tem conciência do que está fazendo da denúncia que fez contra o Prefeito que continue agora mais do que nunca porque isso dele dar parte na polícia ele fez puramente por maldade porque ele é uma pessoa altamente inteligente, eu convivi com ele e ele sabe que não se pode fazer isso com o Vereador e se o delegado lhe chamou lá também tenha sido por falta de conhecimento então eu sugiro a esta Casa que delicadamente através de ofício tirasse uma xerox do Art. 29º da Constitui

01 - ção e encaminhasse ao Secretário de Segurança e para o senhor
02 - Prefeito. Que o Secretário de Segurança fizesse com que os de-
03 - legadostomassem conhecimento de que o Vereador tem que ser tra-
04 - tado com o mínimo de respeito e não ser tratado como foi o Ve-
05 - reador Raimundo Dantas Lavôr. Gostaria de comentar com o Verea
06 -dor Thaumaturgo que eu não fiz Projeto porque o Vereador não po
07 - de fazer Projeto eu fiz uma indicação o que eu quero Vereador é
08 - que as pessoas sejam mais honestas consigo mesmo porque se ele
09 - fez uma indicação no CIEP e ele tem conhecimento que eu fiz tam
10 - bém, não custava nada ele chegar e comentasse comigo assim como
11 - eu soube e fui no gabinete dele. Não admito que ele diga a se-
12 -nhora fez como? Porque se vem me fazer uma denúncia que lá no Ca
13 - ranã antes eu pego meu carro vou lá e tiro fotografia, então eu
14 - jamais iria fazer uma proposição desse nível de CIEP sem ter co
15 - nhecimento, não pense Vossa Excelência que é só o senhor que
16 - vai até o Rio de Janeiro eu fui em mil novecentos e oitenta e
17 - sete e sei como é que funciona o CIEP, então Vereador tenha
18 -mais respeito com os seus colegas. E ao Vereador Thaumaturgo eu
19 - quero dizer que nós não podemos fazer nenhum projeto que onere
20 - dispesa para o Prefeito queríamos nós poder fazer o Projeto e
21 - aprovar como a Assembléia vai poder fazer isso agora para o go
22 - vernador, queríamos nós poder fazer isso que eu lhe garanto no-
23 - bre Vereador que muitas coisas estariam bem menos difícies ago-
24 - ra. Eu gostaria de que o senhor Prefeito ao invéz de ficar fa-
25 - zendo acusações e ficar colocando Vereadores desta Casa tentan-
26 - do expor ao ridículo porque ele já foi Vereador nesta que ele
27 - tivesse pelo menos o respeito de responder as nossas indicações
28 - dizendo se aceita ou não aceita porque nem isso ele faz. Gosta-
29 - ria de dar ciência que recebi do Excelentíssimo senhor Governa
30 -dor quanto ao CIEP dizendo que foi encaminhado ao Secretário de
31 - Educação do Estado para estudo não será construído. Também res-
32 - posta da secretaría de Saúde a respeito da prioridade no atendi

mento aos velhinhos. Também duas respostas afirmativas que me deixaram bastante feliz. Com relação a indicação nº 176 já foi encaminhada a CODESAIMA para providenciar o afastamento das vias de acesso a universidade que não só eu pedi. A resposta veio para mim mas o mérito não é só meu. Outra resposta afirmativa é a respeito da construção de um hospital infantil. Com a construção de um pavilhão infantil no Hospital Nossa Senhora de Nazareth ou seja será feito. Isso me deixa muito fêliz, a vitória não é minha e sim dos alunos de 3ª e 4ª série da escola Euclides da CUnha, e esta foi uma promessa minha à eles quando fui professora naquela escola e quando fizemos uma campnha na escola eleja um Governador ' como criança. E todos eles reivindicaram a criação de um hospital infantil. O mérito não é meu é das crianças que elas sabem o que é bom para elas. Muito obrigada. Com a palavra A VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, funcionários da Casa. Mais uma vez quero parabenizar o nosso amigo Gustavo por desempenhar um grande trabalho como homem da Imprensa, realmente Gustavo tem ajudado a todos da Câmara Municipal de Boa Vista desenvolvendo um bélissimo trabalho. E através de você quero parabenizar de coração toda a imprensa de Roraima. Quero também falar da minha ajuda na rádio difusora de Roraima com o meu programa que é muito eficaz para a população do interior, para os bairros e para as pessoas que nem um passe de ônibus tem para chegar até o hospital e pedir o socorro, mas tem aquela planta da mãe natureza que são medicinais. Isso eu fiz naquela população carente e que realmente não tem recursos para chegar até ao médico. Farei um livrinho de todas as plantas que eu tenho dado no papo terapia. São livros que eu leio e muitas vezes eu vou consultar os velhinos que fazem remédios com plantas medicinais. Irei continuar com o meu programa porque eu sei que só está ajudando a comunidade. Ajudando o povo que vota na gente na hora do voto, se nós estamos hoje aqui agradecemos a esse povo que votou na gente. Portanto eu fico muito a-

gradecida por todos que votaram em mim. Encaminhei ao Prefeito Barac Bento pedindo maior atenção para as obras que estão sendo realizadas nas vias públicas de Boa Vista a falta de sinalização das obras tem ocasionado muitos acidentes principalmente nas vias de maior fluxo de veículos. Outra indicação é com relação aos buracos na rua Manoel Felipe no bairro do Pricumã, os quais impossibilita o tráfego normal colocando em risco a segurança da população. Indicação feita também ao Prefeito é com relação a implantação do Sistema a frete de trabalhos para a realização de obras que necessitam de maõ de obra. Eu venho fazendo outras indicações realmente necessária para a nossa população. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Senhores Vereadores, nós aproveitamos o final do Grande Expediente para oferecermos explicações aos senhores do fato que aconteceu com o companheiro Raimundo Dantas Lavôr. Algumas colocações que foram efetuadas na Tribuna não procedem por conseguinte não merecem credibilidade. Visto que a presidência dessa Casa ao receber o expediente da secretaría de segurança procurou imediatamente a assessoria jurídica desta Casa por tratar-se de um Vereador e de uma forma indistinta seria providenciado a qualquer fato com o Vereador Raimundo Dantas Lavôr e nós recomendamos a assessoria que desse assistência ao Vereador para aquela questão . Inclusive a Doutora Élida hoje fazendo parte da assessoria jurídica dessa Casa estaria indo oferecer assistência jurídica ao Vereador Raimundo Dantas Lavôr se por ventura na ocasião da audiência a assessoria jurídica não correspondeu a expectativa do Vereador nós gostaríamos que o Vereador em questão fizesse logo em seguida a comunicação a presidência visto que o mesmo faz parte da Mesa e nos comunicasse que infelizmente ele não obteve da assessoria a atenção desejada ou necessária. Quanto a colocação do Vereador Paulo Duarte nós não aceitamos, visto que esta Casa tem tido uma preocupação impar no que tange ao oferecer

qualquer um dos Vereadores a assistência que merecem inclusive por direito. Por conseguinte é bom que o Vereador mesmo no direito de fazer vez a sua voz possa realmente fazê-la com a propriedade necessária e a luz da verdade. Esta presidência não aceita a colocação efetuada e também tomará todas as providências que se farão necessárias para casos futuros, desde que informada que qualquer deoartamento e principalmente a assessoria jurídica não corresponder a expectativa ou a necessidade de qualquer Vereador que precisar em casos semelhantes. Só não faremos quando tratar-se de polêmicas existentes entre Vereadores Aí a nossa assessoria se omitirá em assistir Vereador que entre sí estejam polemizando. Seja em qualquer nível, portanto nós pedimos a colaboração dos senhores Vereadores para que fatos dessa ordem voltem a acontecer. Mas se por ventura acontecer novamente que nos informe quando a assessoria não defender sobre tudo a integridade moral e da vereânca de cada cidadão que aqui represente os nossos munícipes. É um pedido que nós fazemos porque o Vereador em questão não nos ofereceu retorno também. Nós disconhecíamos que ele não foi bem assistido na audiência pela nossa assessoria. Se houve alguma falha da administração desta Casa atravéz da assessoria jurídica nós nos desculpamos porque desconhecíamos o fato após a audiência. Por conseguinte entendíamos de que ele teria assistência que nós providenciamos. Inclusive a Vereadora Maria Alice estava como testemunha porque estava no nosso Gabinete na hora em que tomamos providências necessárias para que o Vereador tivesse assistência devida. Após os esclarecimentos do senhor presidente a requerimento do Vereador Salomão Cruz de acordo com a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental passando-se em seguida para EXPLICAÇÕES' PESSOAIS: VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Gostaríamos de registrar o falecimento do Senador Hélio Campos, homem que deu grande parcela de contribuição para o Estado de Roraima, gosta-

ria de lembrar embora atrazado o dia das mães, quem tem mãe não troca por nenhuma. O dia treze de maio dia da libertação dos escravos é importante a gente sempre refletir e lembrar essa data em que o povo brasileiro é composto na sua maioria por decendentes de negros africanos. Gostaria também de lembrar o dia da imprensa o quarto poder como é conhecido. E finalmente nós gostaríamos de registrar o nosso protesto com relação a indicação Vereador Raimundo Dantas Lavôr para a Comissão do Fundo Municipal de Saúde. Quando aprovamos esse fundo municipal de saúde nós fizemos questão de fazer uma emenda e deixar que a Câmara tinha um representante. Olhando o Regimento Interno constatamos que não compete ao presidente fazer nenhuma indicação desse tipo. O Regimento Interno é omisso e no seu Art. 223º em caso de omissão deve ser consultado o Plenário com relação a essa posição. Não é a questão do nome do Vereador Raimundo Dantas Lavôr é a questão do cumprimento do Regimento Interno. Lamentavelmente acontece as coisas nessa Câmara e isso é até infadonho cobrar o cumprimento da lei mas o presidente não sei porque razão me surpreendeu quando me veio a comunicação da Secretaría Municipal de Saúde dizendo que o Vereador Raimundo Dantas Lavôr era o membro indicado pela Câmara Municipal de Boa Vista. Só quero registrar o protesto. A indicação não compete ao senhor presidente. O que eu questiono é como foi feita essa indicação. Finalmente para concluir gostaria de lembrar aos colegas Vereadores que estamos participando de algumas discussões na Assembléia Legislativa com relação a elaboração da Constituição Estadual. Fiquei surpreso com a preocupação da Comissão Econômica Financeira, dos deputados em buscar mecanismos que viabilizem o Estado de Roraima , atravéz da via constitucional. Nós estamos participando como técnico mais de qualquer maneira não deixa de ser um membro desta Casa convidado para participar dos debates e isso não vem só méritos para mim como técnico, mas para a Câmara de Vereadores'

que teve na indicação do presidente dessa Comissão a preocupação de ouvir também segmentos dessa municipalidade. VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Quando falei do apoio ao Vereador Lavôr, nós falamos da demora que esse rapaz foi atendido e da sua denúncia que ele havia feito na tribuna sem conhecimento de causa sobre a assessoria jurídica que lhe deu um livro e uma cópia do Artigo do livro, encima disto foi que eu me posicionei na tribuna. Então justifica-se a má informação do Vereador Lavôr quando posicionou dessa maneira na Câmara. Quero dar ciência a esta Casa que recebi do Coronel Luciano Peixoto a resposta da nossa indicação para colocar PM-BOX entre o bairro Nova Canaã e Cambará e nos informou que os módulos já estão sendo providenciado mas só serão colocados em setembro quando terá renovação da guarnição de soldados. Lamentavelmente perdemos Hélio Campos mas as obras ficaram e os políticos estão aí para seguir o exemplo. Quero parabenizar o senhor presidente pela festa do dia das maês. Lembrar também o dia treze de maio o dia da liberação dos escravos. Parabenizar o pessoal da imprensa pelo seu dia maior. Quero também dizer que a implantação do CIEP, nós mão estamos aqui pedindo isso, e sim um Programa similar do CIEP. Quero parabenizar a Senadora Marluce Pinto pela iniciativa do Projeto, espero receber a cópia do Projeto, com relação voltada as crianças. Finalizo senhor presidente não é pela pessoa do senhor Raimundo Dantas Lavôr é pelo critério como foi feito a indicação do Vereador para compor o Conselho de Saúde do Município, acho que tem que passar pela anuência do Plenário. E de formas que fica a nossa observação com relação a isso. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Quero também deixar os meus parabéns a toda imprensa de Boa Vista, especialmente ao nosso amigo Gustavo que realmente não tem medido esforços para atender a todos os Vereadores. Gostaria que fosse verificado na ocasião das indicações feitas pelos Vereadores aquelas que são de competência

dos Vereadores para com o município. Para que não entremos na área de competência dos deputados estaduais, federais e Senador VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu acho que ao invés dos deputados se preocuparem com o que nós estamos fazendo eles deveriam fazer, porque eles não fazem inclusive estão copiando o que estamos fazendo. Botem a cabecinha para trabalhar. Por que eles tem tempo suficiente, ganham muito bem para dar vinte quatro horas de expediente lá, tem tempo suficiente para elaborar constituição e para fazer indicações. O Prefeito não respondeu nem as nossas indicações, imagine se nós fôssemos pedir. Se o governador tem condições de responder nossas indicações e construir e de fazer o que nós estamos pedindo porque eu não vou pedir. Eu gostaria de parabenizar toda imprensa de Roraima em especial o nosso assessor de imprensa o Gustavo que é uma pessoa que na medida do possível tem nos atendido, tem mostrado competência tanto que é destaque muitas das nossas notícias. Queiro também externar o meu voto de pesar ao Senador Hélio Campos. Muito obrigado. VEREADOR RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Eu queria explicar ao senhor presidente e aos colegas Vereadores. a assessoria jurídica da Câmara não está funcionando, é desenformada e desatualizada, porque eu não deveria ser chamado e nem conduzido para lá. Eu tenho consciência do que eu sou, eu conheço a lei, eu tenho outras assessorias para ser consultada. Eu fui pra lá respaudado por outras assessorias e não as da Câmara. É uma vergonha para nós que somos Vereadores eleitos pelo povo. Então, cabe ao senhor não dizer que eu fui improcedente. Eu fui para não cometer o crime de omissão. Se eu não tivesse sido preso, Inês é morta, eu estaria lá. Então o senhor tem que tomar providências junto a nossa assessoria da nossa Casa, para que isso não ocorra com nenhum de nós que estamos aqui defendendo o povo. Então o senhor tem que reciclar os nossos advogados, porque é obrigação profissional que eles saibam das leis, e sai

bam usar e aplicar a lei em defesa de nós, os Vereadores, que somos os seus clientes. Se não fôssemos nós, eles não estariam aqui para nos defender. Era só o que eu tinha à esclarecer. VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Quero manifestar o meu protesto ao nobre Vereador Raimundo Dantas Lavôr. Lamentei muito a morte do Senador Hélio Campos. Era um grande amigo meu, foi um grande governador. Foi o governador que mais construiu na nossa cidade. É lamentável terem tirado o Palácio da Cultura que ele construiu com tanto amor e carinho. Eu fiz um apelo no dia seguinte da morte do governador, que voltasse o nome trinta e um de março, pois aqui em Roraima parece casa de maẽ Joana, pois todos que aqui chegam mudam alguma coisa. Sempre que eu vejo uma rosa branca no jardim, eu lembro da cabeça do Hélio Campos. Quero também desejar muitas felicidades para aquela enfermeira, que talvez não saiba que hoje eu estou falando aqui para ela. àquela enfermeira que muitas vezes fica ao lado de um enti-querido' nosso. Enfermeira hoje é o seu dia amior, e nós devemos muito à você. Portanto aqui fica todo o meu voto de saúde e felicidade. Mas uma vez também eu parabenizo o Gustavo pelo seu bom trabalho aqui na Câmara Municipal de Boa Vista. Continue meigo, amigo e esse garoto alegre. Peço também desculpas por todas às vezes que eu apareci meio zangada na sua frente. Eu também estou muito contente por estar aqui de volta, com todos os colegas Vereadores e com os nossos amigos aqui da Câmara Municipal de Boa Vista. Muito obrigado. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Gostaria de dar um esclarecimento com relação a assessoria jurídica desta Casa, no fato que envolveu o Vereador Raimundo Dantas Lavôr. Quando nós colocamos que improcedia, era com determinadas colocações. Nós não demos a abrangência à todas as colocações. Queríamos colocar que as providências tinham sido tomadas. Citamos inclusive que as providências que se fariam necessárias, seriam tomadas, caso a assessoria não tivesse correspon

dido em termo de assistência jurídica à Vossa Excelência. Nós não colocamos que improcedia colocações com relação a eficiência, visto que nós não obtivemos retorno de Vossa Excelência. Nós ficamos sabendo hoje que Vossa Excelência não tinha tido assistência jurídica condigente com a sua necessidade. Portanto Vereador, nós gostaríamos de colocar à Vossa Excelência, que o nível do relacionamento dos membros da messa dessa Casa, com os demais segmentos administrativos dessa Casa é dos melhores. Eu entendo que a assessoria jurídica deve ter tido o melhor propósito de ajudar Vossa Excelência. Não agiu incompetente, e nem desatualizada e se algo está acontecendo dentro desse parâmetro, nós haveremos de conversar com a assessoria jurídica com que se fizer necessário para que as correções possam ser efetuadas. Por conseguinte, estamos aqui dando uma explicação à Vossa Excelência, com relação a palavra "Improcede". Não havendo mais assuntos à serem tratados, nós damos por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO, Boa Vista 13 de maio de 1991.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
PRESIDENTE

ILKA MACÊDO MALLA
1ª SECRETÁRIA.-